



## CONGREGATIO SS. REDEMPTORIS

Superior Generalis

Prot. N.: 0000 204/2025

Roma, 16 de outubro de 2025

Festa de San Geraldo Majella



*Missionários da Esperança continuando os passos do Redentor*

### ANO DEDICADO À MISSÃO

*O Senhor que nos envia como missionários e peregrinos da Esperança em um mundo ferido*

Lc 4,16-19, Mc 6,7-12, Lc 9,2-6, Sl 130,7 Const. 1-20, Est. 01-020

### TRICENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE SÃO GERALDO

QUERIDOS CONFRADES, FORMANDOS E FAMÍLIA REDENTORISTA,

1. É com grande alegria que celebramos hoje a festa de São Geraldo Majella, nosso amado irmão, em um contexto profundamente simbólico: o Jubileu da Esperança e os 300 anos de seu nascimento. Esta celebração vai além de uma simples memória histórica; é um tempo de graça, um convite a redescobrir a beleza da santidade forjada nas pequenas e silenciosas realidades da vida cotidiana.
2. Celebrar São Geraldo não é apenas venerar um santo conhecido por seus milagres; é, acima de tudo, permitir que sua vida continue a ressoar no presente como fonte de inspiração e de chamado à autenticidade no nosso seguimento de Jesus Cristo, o Redentor. Geraldo deixou-se moldar pelo amor de Deus nas situações mais simples, nas tarefas humildes e nas relações cotidianas, revelando que a grandeza da santidade se manifesta, muitas vezes, no que é oculto e simples.
3. Ele foi um homem de coração aberto a Deus e de profunda sensibilidade diante do sofrimento humano. Viveu com radical fidelidade a sua vocação redentorista, mesmo em meio às provações, mostrando que a santidade não consiste na ausência de dor, mas na fidelidade amorosa em todas as circunstâncias. Soube escutar com o coração, fazer-se próximo e tornar-se um sinal de esperança para tantos que se aproximavam dele. Com gestos simples, mas repletos de ternura, ajudava os outros a redescobrir o sentido da vida, a fé em Deus e a confiança em si mesmos.
4. Neste tempo de esperança jubilar, São Geraldo continua a nos ensinar a manter os pés firmemente plantados na realidade, com suas luzes e sombras, e a manter o olhar voltado



para o Redentor, fonte de toda esperança, pois Ele é a esperança que não decepciona (cf. Rm 5,5). Sua memória nos desafia a ser uma presença humana e compassiva ao lado dos pobres e abandonados de hoje, não de modo abstrato, mas de maneira concreta, comprometida e sensível às múltiplas formas de pobreza do nosso tempo.

5. Creio que São Geraldo nos convida a aproximar-nos, com espírito samaritano, das pobrezas do mundo de hoje: “a daqueles que não têm meios de subsistência material; a pobreza dos que são marginalizados socialmente e não possuem instrumentos para dar voz à sua dignidade e às suas capacidades; a pobreza moral e espiritual; a pobreza cultural; a daqueles que se encontram em condições de fraqueza ou de fragilidade, seja pessoal, seja social; a pobreza dos que não têm direitos, nem lugar, nem liberdade” (*Exortação Apostólica Dilexi te*, n. 9). Ele, em seu tempo, foi sinal da presença misericordiosa de Deus para esses irmãos e irmãs. Que continue a ser para nós exemplo e intercessor, para que permaneçamos sempre fiéis ao carisma que o Espírito Santo confiou à Congregação.
6. Neste dia em que celebramos com alegria a festa de São Geraldo Majella, desejo recordar, com especial gratidão, todos os Irmãos Missionários Redentoristas. Como São Geraldo, muitos continuam a testemunhar, com a própria vida, a beleza de uma vocação marcada pela simplicidade, pelo serviço generoso e por uma presença discreta, mas profundamente transformadora, no meio do povo de Deus. São homens que, com humildade e dedicação, constroem o Reino de Deus no dia a dia, assumindo com amor a missão redentorista em todas as suas dimensões. Que o exemplo de São Geraldo continue a inspirar e fortalecer cada Irmão Redentorista em sua fiel e silenciosa entrega a Cristo Redentor, despertando, no coração dos jovens, a vocação à vida fraterna.
7. Peçamos, portanto, a intercessão de São Geraldo, para que possamos viver e anunciar o Evangelho com renovada coragem, alegria e esperança, caminhando com o povo, atentos aos sinais de Deus na história, abertos à ação do Espírito e lembrando sempre que a santidade se constrói passo a passo, na vida cotidiana partilhada com os outros e sustentada pela graça do Espírito Santo. Que ele nos ajude a atravessar para a outra margem (cf. Mc 4,35; *Communicanda* 2/2025).

2

Fraternamente,



*Rogério Gomes, csm*  
Pe. Rogério Gomes, C.Ss.R

Superior Geral

Original: *espanhol*